

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
 PAGOS ADIANTADOS An. 14500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulso 40 reis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANNUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 réis, com muniçados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1903

God save the king!

O festivo acolhimento que o monarcha inglez acaba de ter na capital do nosso paiz,—sobre ser uma bella manifestação da captivante hospitalidade portugueza,—denuncia, tambem, claramente, que todos os espiritos tendem a integrar-se na mesma aspiração d'uma politica nacional, que tenha por base a maior intimidade de relações entre a Gran-Bretanha e Portugal.

E' possível, todavia, que no nosso paiz não se tenha ainda extinto, por completo, o echo das patrioticas declamações do tempo do *ultimatum*, e que, para alguns, embora raros, a Inglaterra continue a ser uma vasta caverna de Caco, perdida nas brumas frias do norte,—e o inglez o typo mais perfeito do traficante sem escrúpulos,—egoista, brutal e interesseiro. Mas, se esta apreciação que se faz d'aquelle povo é manifestamente erronea,—incontestavel é tambem que o *ultimatum* de 1890, que tanto doeu ao nosso patriotismo doentio, é um facto por que devemos felicitar-nos. (pareça, embora, isto um paradoxo), porque foi fecundo em bons resultados para o nosso paiz.

Com ella, abre-se para nós o cyclo da colonisação scientifica,—até alli immobilizada n'um empi-

rismo grosseiro; despertam as energias adormecidas durante um longo periodo de inacção; e o sentimento nacional, que aquelle revez fortalecera, apresta-se corajosamente para a obra regeneradora do futuro.

Nada impede, por tanto, que se reatem e estreitem essas relações que vêm de seculos,—e que por um momento foram interrompidas,—porque a ellas nem sequer pôde oppôr-se a inteira diversidade d'indole dos dois povos.

Se, no fundo do seu caracter, o inglez tem bastante do pesado germanismo saxão, atravez, d'elle transparece, porém, sempre, o elemento celtico, que é ainda o predominante n'essa raça estranha, sonhadora, sentimental e religiosa, que habita parte da Irlanda, o paiz de Galles e a Alta Escocia.

Não são, porém, as afinidades ethnicas ou de caracter, que mais devem influir na approximação dos dois paizes.

Esta acha-se naturalmente indicada pela communidade de vistas e d'interesses, e pelo que, a troco de serviços nossos, pôde fazer a Inglaterra, que é senhora de todos os caminhos do mundo, e, pelas suas esquadras, domina em todos os mares.

Associamo-nos, portanto, do nosso recanto obscuro, ao jubilo dos habitantes da capital, clamando as primeiras palavras do hymno nacional inglez, que encimam este artigo: Deus salve o Rei!

C.

PEROLAS E DIAMANTES

O BEIJO

Alliam-se n'um beijo duas almas
 Como se enlaçam duas borboletas
 N'um transporte de amor, serenas, calmas
 Tendo-se procurado irrequietas.

Ha nos beijos de amor muito em segredo
 Um suave prazer que não se exprime,
 Que nos enleia n'um sorriso ledo,
 Que nos confunde n'um olhar sublime.

Todo o beijo de amor tira o cuidado,
 Desfaz a neve em rigoroso inverno;
 Mas se o beijo de amor é prolongado,
 Não ha nada mais doce, nem mais terno.

Como entre frescas e viridentes palmas
 Se liga um par de lindas borboletas,
 Um beijo é communhão de duas almas
 Tendo-se procurado irrequietas.

Não me pertenco a mim desde o momento
 Em que, transido de alegria louca,
 N'um só beijo de amor, valendo um cento
 Eu fui prender-te a purpurina bocca.

Dizem muitos que o beijo é só peccado
 Que cega os corações abrindo o inferno,
 Mas se o beijo de amor é prolongado,
 Não ha nada mais doce nem mais terno.

E se peccado for, é muito leve
 Quando nos seus effeitos se aprecia,
 Pois elle é como o sol, desfaz a neve
 Enchendo os corações da luz do dia.

Encontram-se n'um beijo duas almas
 Como se ligam duas borboletas
 Repletas d'amor, serenas, calmas,
 Tendo-se procurado irrequietas.

A. de Moraes.

Uma questão de interesse agricola

A ex.^{ma} camara municipal d'este concelho deliberando, dentro do limite das suas attribuições, que os donos de gado caprino — ou sejam pastores, ou meros proprietarios — sejam obrigados a munir-se de licença, que, como é de justiça, não pôde ser gratuita.

Muito bem: é uma medida laudavel a todos os respeito. Mas, reconhecendo nós o inexcedivel zelo da illustre vercação, recciamos que, á falta de informações fidedignas, se não consiga pôr termo a essa série ininterrupta de abusos, assás prejudiciaes á agricultura, praticados pelos pastores de cabras e por não poucos proprietarios, que levam o seu desleixo a deixarem-nas andar sem pastor.

E' isto o que se vê frequentemente por todo o concelho.

Ha individuos tão refractarios ao cumprimento das posturas municipaes, que confiam tanto na sua lei do cacete, que julgam poder applicar impunemente contra quem quer que ouse queixar-se, que, segundo elles, não ha camara, não ha zelador que os faça entrar no cumprimento do seu dever.

Estamos na quadra em que é mais urgente tomar todas as precauções contra os infractores. As vides principiam a gommear e as cabras, que mesino dos caminhos saltam ás paredes ou tapiguis, des-

(4) FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

I

O doente no meio d'elles, olhava reconhecido para aquelles dois seres cuja presença, na desordem d'aquelle triste quarto, tinha qualquer coisa de surpreendente. O olhar com que elle os contemplava unia-os, lembrando que ambas elles tinham vindo com o mesmo fim de piedade, movidos pelo mesmo desejo de alliviar a miseria de um extranho—e talvez, tambem, pela mesma necessidade de encherem a sua vida — um tanto vasia.

Pedro sentia estas coisas, confusamente.

Por sobre aquelle leito de dor, engendrava-se uma especie de intimidade entre aquelles seres que se desconheciam uma hora antes.

A joven, sem duvida, analysou essa situação, porque se ergueu, córada.

—Muito obrigada, senhor, julgou dever dizer.

Pedro cumprimentou.

Depois, ella despediu-se, retirou, seguida até ao patamar pela Gicleux.

—Espere, que lhe vou allumiar; ainda não accenderam o gaz, disse esta.

E, do outro lado da porta, fallando de Pedro, cochichou:

É o patrão... um homem honrado e digno... que não esquece os seus operarios que vivem na afflicção...

Pedro, que ficára ás escuras por a velha ter levado o candieiro, «sentia» que se occupavam d'ells.

O doente, mais alliviado, callára-se e, no silencio, ouviu afastar-se o passo, um passo hesitante, de Martha.

A Gicleux voltou.

—Trago-lhe a feria da semana, como de costume, disse Pedro.

E poz em cima da mesa o dinheiro que o pobre diabo não podia ganhar, mas que elle considerava um piedoso dever entregar-lhe, regularmente, todos os sabbados.

Interrompeu os agradecimentos da mulher e foi-se embora, depois de dizer algumas palavras de consolação ao enfermo.

Fôra, viu-se sem saber que fazer, em certo modo desorientado. Hesitou sobre que caminho havia de tomar.

Devia ir ter com Sergus a um café da margem esquerda onde contavam passar a noite juntos. Mas não queria lá chegar perturbado como estava. Resolveu, pois, dar um pequeno passeio antes de ir jantar.

Metteu pela rua das Duas Pontes, á direita, chegou ao Sena, parou um momento a ver passar os barcos que deslisavam, silenciosamente, pela agua escura onde se reflectiam as luzes. Depois, atravessou uma ponte. Apertou o passo, movido por um pensamento secreto, uma esperanza vaga de encontrar a joven cujo inesperado encontro o havia deixado inquieto.

Não sabia que caminho ella tinha seguido e, apesar d'isso, parecia-lhe que ia ver de repente, surgindo da sombra, aquelle perfil que não lhe sahia da imaginação.

Preoccupado por este pensamento, passou rapidamente por uma mulher; adivinhou que era ella e voltou-se.

O acaso, que o tinha conduzido ali, aquella rua miseravel, punha-os em frente um do outro.

Ella sorriu docemente, ao reconhecel-o.

Elle, quasi nada admirado, fez apenas um movimento de envorronhado, como quem é apanhado em falta.

Parou, comprehendendo que precisava explicar-se, desculpar a sua presença e o movimento que tinha feito ao dar com ella.

—Parece que seguimos o mesmo caminho, minha senhora, disse elle.

—Eu móro perto d'aqui, respondeu a joven na sua bella voz tranquilla.

Eram as primeiras palavras que trocavam, a nós, e, todavia, parecuchas que se conheciam ha muito. Faziam lembrar dois amigos que, tendo-se perdido de vista, se encontram um dia.

—Demorei-me muito esta tarde em casa do pobre Gicleux, continuou ella. A noite chegou mais depressa do que eu pensava.

Pedro,— como o seu espirito o conduzia naturalmente para um assumpto em que se sentia em communhão d'ideias com ella—perguntou:

—Interessa-se muito por aquella pobre gente?

Interesso. Elle é um optimo coração e creio que um bom operario.

Pedro inclinou-se em signal de assentimento.

(Continua).

troem n'um momento mais vinho do que qualquer ratoeiro que mais tarde vao ás vinhas furtar um cesto d'uvas.

Dão-se ainda casos mais graves: ha cabreiros que, morando em freguezias d'outras comarcas, mas que são limitrophes d'este concelho, invadem sem cerimonia as freguezias que lhes ficam proximas, contando, já se vê, com a impunidade.

Ha localidades n'este concelho, onde os habitantes estão por tal fórma desesperados, que já fallam em correr a tiro cabras e cabreiros.

Pedimos, pois, á ex.^{ma} camara toda a sua attenção para este assumpto e aproveitamos outra vez a occasião de dizer que é digna dos maiores louvores pelas medidas já em vigor.

O zelador, se fór ás freguezias onde ha gado lanigero e caprino pôde colher todas as informações necessarias.

Sem intuitos offensivos para os srs. regedores, parece-nos mais conveniente não os importunar com pedidos de informações.

Os proprietarios, tendo todo o interesse na execução das posturas municipaes, são tambem mais independentes, sendo, por isso, melhores informadores.

Ainda mais: Um aviso aos reverendos parochos para fazerem publico que a ex.^{ma} camara accieita queixas anonymas, daria bom resultado.

Não queremos porém, ser mentores da illustre vereação: o que desejamos é que as posturas sejam postas — sem demora — em pratica, porque é o que interessa á agricultura.

Ferimentos. — Morte. — Autopsia.

Ha tempos que na feira quinzenal d'esta villa houvo uma gravissima desordem entre varios individuos das visinhas freguezias de Gondeães e Mós e outros da freguezia de Rio-mau, entre os quaes havia rixa velha.

Em resultado d'esta desordem que foi promovida pelos taes individuos de Gondeães e Mós, pois foram estes que n'uma congosta que dá sabida do Campo da Feira, asperaram aquelles, atirando-lhes grossa pancadaria á traição, ficaram os atacados á falsa-fé gravissimamente feridos como ora natural, mas não requereram procedimento judicial.

Correndo, porém, o boato de ter fallecido victima dos ferimentos recebidos por aquella occasião, um dos individuos de Rio-mau que tinham sido espancados, logo que este chegou ao conhecimento do digno delegado d'esta comarca, sr. dr. Annibal Bessa, este magistrado promoveu a autopsia no infeliz, que se chamava José Custodio da Silva, e esta teve lugar hontem de manhã.

Para alli partiram, pois, o sr. dr. Antonio Augusto Nogueira Souto, talentoso e integerrimo juiz de direito, com aquelle magistrado, com o escrivão de semana, sr. Antonio Ignacio Machado Brandão e respectivo official, servindo de peritos os facultativos municipaes, srs. drs. Antonio Joaquim Rodrigues Barbosa e Alfredo Abilia da Rocha Pei-

xoto, os quaes procederam á autopsia, declarando ter sido a morte devida aos ferimentos recebidos.

Trata-se, pois, d'um assassinato committido aqui ao pé das auctoridades, e porisso é justo que estas procurem os auctores d'elle, que são bem conhecidos, para lhes exigirem a responsabilidade das suas proezas.

E' o que esperamos, para que se ponha termo a estas scenas selvaticas que todos os dias ahi se vêem!

Camara Municipal

Sessão em 3 de abril

Presidencia de mons. D. Francisco de Souza Menezes, sendo secretario o sr. Araujo Pimentel. Presentes os vereadores sr. João Leal Alberto Villela e José Tinoco.

Abertura da sessão ás 11 e meia horas da manhã. Approvada a acta, o sr. presidente propoz que se consignasse na acta d'esta sessão, um voto de profundo sentimento pela morte do rev.^{mo} sr. padre João Baptista Lopes Pojeira, abade que foi da freguezia de Ferreiró, concelho de Villa do Conde e irmão do vereador sr. Pojeira. Esta proposta foi approvada por unanimidade.

Em seguida foram discutidos e deferidos diversos requerimentos, encerrando-se depois d'isto a sessão.

Dr. Alvaro Villela

Este nosso illustre e distincto conterraneo e erudito lente de direito na Universidade de Coimbra, chega hoje a esta povoação de passagem para casa de sua estremosa familia, na freguezia de Barbudo, aonde tenciona passar as ferias da Paschoa.

A tão respeitavel cavalheiro apresentamos os nossos cumprimentos.

Juizes de paz

Em seguida publicamos a relação dos juizes de paz, nomeados para a comarca de Villa Verde:

Santa Maria do Prado — Juiz, José Maria Lopes Pojeira; 1.^o substituto, Antonio Luiz Gonçalves; 2.^o dito, José Joaquim Queiroz.

Atheães — Juiz, Joaquim Dias de Macedo; 1.^o substituto, José Alves Ferreira; 2.^o dito, Antonio da Silva Coelho.

Marrancos — Juiz, Manuel Coelho Gomes; 1.^o substituto, José Antonio Soares; 2.^o dito, Antonio José d'Azevedo Pedreira.

Duas Egrejas — Juiz, José Coelho de Araujo; 1.^o substituto, Joaquim Lopes de Eido; 2.^o dito, João Manuel da Costa.

Aboim — Juiz, João Baptista Pereira Coelho; 1.^o substituto, Manuel José Basto; 2.^o dito, José Joaquim Antunes.

Valdeu — Juiz, Silvestre Sebastião Rodrigues Peixoto; 1.^o substituto, Domingos da Silva Belleza; 2.^o dito, João Rodrigues Languenez.

S. Paio do Pico — Juiz, Bernardino José Ferreira; 1.^o substituto, José Joaquim Gomes; 2.^o dito, Jacome Antonio de Meirelles.

Villa Verde — Juiz, Alvaro d'Araujo d'Azevedo Vasconcellos Feio; 1.^o substituto, Manoel Antonio da Costa; 2.^o dito, João José d'Abreu Araujo.

Os exames primarios

Foi expedida uma portaria, determinando que no presente anno lectivo se realizarão, nas epochas fixadas pelo regulamento, os exames do 1.^o e 2.^o grau de instrucção primaria; que os alumnos que tiverem a idade legal para se apresentarem a exame do 2.^o grau, podem conditionalmente requerel-o no prazo competente, não devendo, porém, ser admitidos a exame sem apresentarem certidão de exame do 1.^o grau; que os exames do 2.^o grau serão feitos em harmonia com o preceituado nos artigos 180.^o e 195.^o inclusive do referido regulamento e segundo os programmas approvados pelo decreto de 18 de Outubro ultimo.

João Lemos

Foi com grande satisfação que hontem vimos entre nós o nosso bom amigo, sr. João Lemos, que ha tempos foi victima da explosão d'uma bomba de dynamite, deixando-lhe a mão direita n'um estado lastimoso e varias contusões no rosto, como aqui noticiamos.

Felizmente, o nosso amigo, se ainda não está completamente curado, pelo menos tem cicatrizados todos os ferimentos.

Recoba o nosso bom amigo um abraço de verdadeira satisfação.

Emigração clandestina

Na ponte internacional de Valença foram capturados pela policia repressiva da emigração clandestina, José M. Silva Pereira, d'este concelho, o Francisco Antonio da Rocha, do da Ponte da Barca; o primeiro por ser refractario do exercicio e tentar emigrar clandestinamente, e o segundo por ser o engajador.

As notas falsas de 5000 rs

E' facilimo distinguir as notas falsas de 5000 réis das verdadeiras. Basta que se ponha a nota contra a luz para logo se reconhecer se a que temos na nossa presença é falsa ou verdadeira.

Na nota verdadeira resulta o desenho a agua—do papel a cabeça d'um homem barbado—dentro d'elipse que se vê á direita e bem assim as palavras «Banco de Portugal» tambem a agua, que ficam ao centro da nota.

As falsas, por muito bem imitadas que se apresentem, não têm nem o desenho a agua, nem as palavras acima indicadas.

O reconhecimento das notas falsas, é, pois, facilimo, sem maior exame.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem n'esta villa, venderam-se os cereaes pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	490
Dito amarello		480
Centeio		600
Milho alvo		600
Feijão branco		16000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Paínço		700
Batatas		360
Azeite almude		46200
Ovos, 9 por		80

LIVROS & JORNAES

Vinganças de Mulher

E' o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o nstavel auctor do romance «As Duas Martyres», que os srs. Belem & C.^a, da rua do Marçal Saldanh, em Lisboa, está publicand-o em magnifica edição.

As condições d assignatura são: 20 réis cada cadernet de 2 folhas, 16 paginas — 40 réis cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas — 200 réis cada tomo mensal em brochura.

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta Antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.^o do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; outros raros e de merecimento, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcedivel de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

Almanach das Aldeias

Recebemos a visita d'este velho e indispensavel companheiro de todo o agricultor. Velho, sim, porque seis annos em publicações d'este genero não já alguma coisa e provam amavel acolhimento e recepção da parte do publico. Esse acolhimento e, de facto, bem justo para o «Almanach das Aldeias», como o é para o jornal d'onde elle provém — a estimadissima «Gazeta das Aldeias» proficentemente dirigida, como o almanach, pelo nosso distincto confrade Julio Gama.

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.^{os} 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antica casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam se «O Drama de Sings» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis.

Romances Escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bons servicos tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedeendo a um cunho e inspiração de verdadeiro artista.

Recommendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Barrocas 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que leam a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

Alma Portugueza—A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo benemerito editor sr. José Bastos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Alma Portugueza—Restauração de Portugal é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração esta descrita com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apanhados com uma precisão e clareza notáveis.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 19 d'abril proximo, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, entrain em praça os bens penhorados a Manuel d'Arantes e mulher Maria Violanta de Souza, da freguezia de Moure, por força d'execução hypothecaria que lhe move Thereza de Faria, solteira, da freguezia de Soutello; os quaes bens são os seguintes:

Campos das Vessadas, de lavradio, vidonho e agoa de lima e rega, de praso, situado no lugar de Gondramás, freguezia de Moure, avaliado em rs. 1.030\$000.

Casas e cido de Baixo, no lugar de Caracreira e dita freguezia, allodial, avaliado em 169\$000 rs.

Bouça da Quinta, no mesmo lugar e freguezia, de matto, pinheiros, sobreiros e carvalhos, avaliada em réis 127\$000.

Pelo presente sãs citados quaesquer credores incertos para os termos da praça.

Villa Verde, 28 de Março de 1903.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1579) N. Souto.

O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando os interessados José Rodrigues e João Joaquim Rodrigues, auzen-

tes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de seu pae Domingos Rodrigues, morador que foi no lugar da Eira Vedra, freguezia de Parada de Galim, sem prejuizo de seu regular andamento.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1580) N. Souto.

O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando o crêdor José Miguel de Azevedo, da freguezia de Fiscal, concelho de Amares, para deduzir o seu direito no inventario orphanologico por obito de Antonio Miguel da Silva Lima, morador que foi na freguezia de Villarinho, d'esta mesma comarca.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1581) N. Souto.

O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

COMARCA DE VILLA VERDE

Arrematação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, no dia 19 d'abril proximo, por 11 horas da manhã e por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario a que se procede por obito de Antonio Joaquim da Rocha, que foi morador na freguezia d'Aboim, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica pelo seu valor, dos bens descritos no mesmo inven-

tario para pagamento do passivo, custas e sellos, ficando a cargo do arrematante a respectiva contribuição de registo, que são os seguintes.

A terça parte d'uma morada de casas, sitas no lugar de Fontemulhe, freguezia d'Aboim, no valor de rs. 16\$000.

Uma bouça de terra lavradia, sita no lugar de Boi-vivo, freguezia de Covas, no valor de 53\$500 rs.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julgarem direito aos predios a arrematar.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1583) N. Souto.

O escrivão,
Augusto Feio Soares d'Azevedo

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

No inventario, por obito de Andreza de Oliveira, de seus paes José Antonio Pereira, e Custodia d'Oliveira, e de suas tias, Rosa da Silva Pereira e Andreza da Silva Pereira, que foram de Cervães, correm editos de trinta dias, a citar o interessado João Lopes, auzente em parte incerta do Brazil, para todos os termos, até final, do mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1582) N. Souto.

O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, nos termos e para os fins do § 4.º do artigo 696.º do Codigo do Processo Civil, correm editos de trinta dias, a citar o crêdor Francisco Rodrigues d'Azevedo, da

freguezia de S. Pedro de Valbom, d'esta comarca, e actualmente residente na freguezia de Dornellas, da comarca de Amares, para assistir a todos os termos do inventario a que se procede por obito de Carolina Amorim Arcypreste Machado, que foi da freguezia de Valdreu, de esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1578) N. Souto.

O escrivão
Francisco Assis de Faria.

CONSULTORIO MEDICO

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant'Anna, n.º 55, 2.º, ás terças-feiras e sabbados, desde as 11 ás 2 da tarde. Analyses clinicas e microscopicas de urinas, es-

carros e productos pathologicos. (2-3)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar os interessados Antonio Pereira Ferraz, solteiro, maior, e Francisco Pereira Ferraz, tambem solteiro, maior, ambos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para todos os termos até final do inven-

tario orphanologico a que se procede por obito de Thomé Pereira, morador que foi na freguezia de Soutello, e Maria de Jesus Pereira Ferraz, que foi moradora na freguezia de Doçãos, d'esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei,
O juiz de direito,
N. Souto.

1585) O escrivão,
Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias, a citar os coherdeiros, Emilia, solteira, João, solteiro, e ainda outro do sexo feminino, cujo nome se ignora, auzentes, em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, filhos e representantes do fallecido Joaquim Lopes Pereira, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel José Pereira, que foi morador na freguezia de Santa Maria de Prado, d'esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei
O juiz de direito,
N. Souto.

1584) O escrivão,
Augusto Feio Soares d'Azevedo

Redução de preços no calçado

Francisco Velloso, residente n'esta povoação leva ao conhecimento dos seus amigos e freguezes, que os preços do calçado, de hoje em diante, são os seguintes:

Botas de qualquer feitio, brancas ou pretas 2\$700 réis.

Sapatos, brancos ou pretos, 2\$000 réis.

Gaspeas com meias solas, 1\$000 réis

Meias solas, 400 réis

Os cabedaes a empregar são todos de 1.ª qualidade.

Satisfaz todas a encomendas a prompto pagamento.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorido

Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos colorido
Trimestre 850 | Anno. 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiad) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por **ÉMILE RICHEBOURG**

Tal é o título do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o ensibilar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escriptura na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

NOVA COLLECÇÃO-POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamounise e da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiuos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se de já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

da

REVOLTA DO PORTO

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, ou á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 158, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato Illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecht do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosímeis, e descurota as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos mais bellos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descricao illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via. Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62,—Lisboa.

PHARMACIA MODERNA

Analyses clinicas e bacterologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escarrhos, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de séros e sucos physiologicos.

Séros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

PHARMACIA HOMŒOPATHIA

PEFUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

JOSÉ MACEDO

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICACÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAE

trato com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, ate o concerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doencas dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez,

bringendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCIURA 700 REIS

Pedidos áLivraria Moderna, praça de D. Pedro, 62 66,—Porto

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 1.ª edição illustrada com numerosas gravuras em madeira, e 7.ª edição chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma cadernata por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e Porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por **T. LINO D ASSUMPÇÃO**

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 pr cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal 600 réis

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1903.